

Por Sérgio Tauhata

Depois de quase cinco anos sob impacto de uma "tempestade perfeita", com a crise na indústria petrolífera brasileira e a queda nas cotações internacionais da commodity, as perspectivas para os seguros de óleo e gás começam a melhorar e os próximos anos podem ser bastante positivos para esse ramo, segundo especialistas e executivos do setor.

Entre 2013 e 2017 os prêmios emitidos em seguros de riscos de petróleo caíram mais de 60%, mas os problemas que afetaram o setor já estão se diluindo. A indústria virou a página dos escândalos de corrupção, o preço internacional do barril voltou a um patamar lucrativo para produtores, a economia brasileira saiu da recessão, os investimentos em operações no país foram destravados com mudanças de regras e o governo retomou a agenda de leilões de blocos de exploração.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 23.08.2018.